

## A FISIOPATOGENIA DA ICTERÍCIA NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS COM DEFICIÊNCIA DE G6PD

**Introdução:** A ocorrência de hiperbilirrubinemia é superior em recém-nascidos com deficiência de G6PD do que naqueles sem essa deficiência. Todavia, essa ocorrência pode variar de acordo com as regiões geográficas e grupos étnicos, estando mais prevalentes na África e acometendo mais o sexo masculino. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os principais aspectos da fisiopatogenia da icterícia neonatal em pacientes portadores de deficiência de G6PD. **Método:** Como instrumento utilizado para obtenção de dados bibliográficos acerca da temática, consultou-se as bases de dados: *PubMed e Google Acadêmico*, no período compreendido de 2017 a 2022. **Resultados:** Nessa perspectiva, tal etiopatogenia pode ser explicada tendo em vista que a enzima G6PD reduz o NADP a NADPH, e este mantém a glutatona em seu estado reduzido, visando à proteção do eritrócito do estresse oxidativo. Assim, as hemácias tem seu tempo de meia-vida prolongado e são capazes de exercerem sua fundamental função no transporte de oxigênio. No entanto, nos indivíduos cujos eritrócitos são desprovidos da G6PD, estão mais susceptíveis a crises hemolíticas que, associado a um fígado não completamente desenvolvido e incapaz de conjugar adequadamente a bilirrubina, é desencadeado um quadro de icterícia neonatal que pode evoluir a querníctero. Dessa forma, é essencial o diagnóstico precoce da deficiência da G6PD para o controle da icterícia subsequente e a prevenção de querníctero, um quadro mais grave, em que há o acúmulo de bilirrubina não conjugada nas estruturas encefálicas. **Conclusão:** Entende-se, portanto, que a deficiência de G6PD pode acarretar uma série de manifestações sistêmicas, sendo a icterícia neonatal a mais grave e atrelada ao aumento da mortalidade neonatal e morbidade infantil. Logo, é necessário realizar o diagnóstico, através da triagem neonatal, o mais breve possível para diminuir tais índices.

**PALAVRAS-CHAVES:** icterícia, neonatal, G6PD.

### Referências:

HARCKE, S. J., RIZZOLO, D., HARCKE, H. T. G6PD deficiency: An update. **JAAPA : official journal of the American Academy of Physician Assistants**, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.JAA.0000586304.65429.a7>. Acesso em: 15. maio. 2022.

WISNUMURTI, Dewi A *et al.* G6PD genetic variations in neonatal Hyperbilirubinemia in Indonesian Deutromalay population. **BMC pediatrics**, vol. 19,1; 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12887-019-1882-z>. Acesso em: 15. maio. 2022.